



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE LETRAS  
DIREÇÃO ADJUNTA DE GRADUAÇÃO  
SEÇÃO DE ENSINO

**Normas técnicas para a  
monografia  
de graduação  
da Faculdade de Letras**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2 ABNT e APRESENTAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO: CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	3
<b>3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA</b> .....	3
3.1 Preliminares ou pré-texto .....	3
3.2 Texto .....	4
3.3 Margens, recuos e espaçamentos.....	4
3.4 Notas de rodapé .....	5
3.5 Paginação.....	5
<b>4 OUTROS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b> .....	5
4.1 Elementos pré-textuais .....	5
4.1 Ficha catalográfica .....	5
4.2 Sumário .....	6
<b>5 ELEMENTOS TEXTUAIS</b> .....	6
5.1 Introdução .....	6
5.2 Desenvolvimento .....	6
5.3 Conclusão .....	6
<b>6 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b> .....	6
6.1 Referências .....	7
6.2 Apêndice e Anexo .....	7
<b>7 FOLHA DE AVALIAÇÃO</b> .....	7
<b>8 REFERÊNCIAS</b> .....	8
<b>ANEXO A: MODELO DE CAPA</b> .....	9
<b>ANEXO B: MODELO DE FOLHA DE ROSTO</b> .....	10
<b>ANEXO C: FOLHA DE AVALIAÇÃO</b> .....	11
<b>RESOLUÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS</b> .....	12

## **1 APRESENTAÇÃO**

A escrita de um trabalho científico necessita de uma regulação que estabeleça normas que têm como finalidade facilitar a compreensão, manter o padrão estético e de identificação.

O presente trabalho objetiva guiar o corpo discente na elaboração da Monografia que será apresentada à Faculdade de Letras da UFRJ, como parte dos requisitos para a conclusão da graduação.

## **2 ABNT e APRESENTAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO: CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Fundou-se em 1940 a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é a entidade que tem como objetivo elaborar e fomentar o uso de normas técnicas, conceder certificados de qualidade e representar o Brasil em entidades internacionais de normalização técnica, como ISO e IEC, ABNT(2012). As normas gerais de confecção para trabalhos científicos (artigos, teses, monografias, etc.) são apresentadas na NBR 14724:2005.

É preciso ressaltar que não só as regras são fundamentais para a elaboração dos trabalhos científicos, mas é preciso prezar também pela clareza da escrita e pelo emprego de linguagem adequada. Indica-se o uso da terceira pessoa do singular ou do plural.

## **3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA**

A seguir apresentamos os elementos constitutivos da monografia de conclusão dos Cursos de Graduação da Faculdade de Letras da UFRJ, que deverá ser entregue em via impressa e em CD (formato pdf), conforme Resolução em anexo.

### **3.1 Preliminares ou pré-texto;**

- Capa (obrigatória- anexo A);
- Folha de rosto (obrigatória – anexo B);
- Folha de agradecimento (facultativa);

- Prefácio ou apresentação (facultativo);
- Sumário (obrigatório).

### 3.2 Texto;

Os textos devem estar apresentados em papel branco, formato A4 (210 mm x 297 mm), digitados na cor preta, com exceção das ilustrações. A fonte de letra recomendada é a *Times New Roman*, tamanho 12, para o texto, e tamanho menor (10 ou 11) para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. O texto deve apresentar-se justificado quanto ao alinhamento. A impressão pode ser feita em frente e verso da folha.

Observa-se que, nas citações maiores que três linhas, emprega-se o recuo de 4 cm da margem esquerda.

### 3.3 Margens, recuos e espaçamentos;

As margens do documento devem ser: margens esquerda e superior de 3,0 cm; direita e inferior de 2,0 cm.

O recuo do parágrafo da primeira linha é de 1,25 cm (Ferramenta “formatar parágrafo”). Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços.

O texto deve ser digitado com espaço 1,5.

As citações de mais de três linhas, as referências, as notas, o objetivo, o nome da instituição a que o trabalho será submetido (Faculdade de Letras da UFRJ), as legendas das ilustrações e tabelas e a ficha catalográfica devem ser digitados ou datilografados em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

### 3.4 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem apresentar espaço simples de entrelinhas, separadas do texto. O texto não é justificado, tal como feito nas referências.

Dica: Use a ferramenta “inserir nota do *Word*.”

### 3.5 Paginação

Excetuando-se os itens pré-textuais, as páginas devem ser numeradas por algarismos arábicos, que aparecerão no canto superior direito da folha. Destaca-se que as páginas com itens pré-textuais deverão ser contadas, mas não numeradas.

## 4 OUTROS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

### 4.1. Ficha catalográfica

A ficha catalográfica da monografia deve ser apresentada no verso da folha de rosto. É um elemento obrigatório e tem como objetivo reunir informações que facilitem a identificação do trabalho, bem como sua indexação em bases de dados.

Exemplo:

<p>Meireles, Cecília Benevides de Carvalho .  Título do trabalho/Nome e sobrenome do autor. –  ano de publicação.  (total de folhas)97 f.</p> <p>Orientador: Nome e sobrenome.  Monografia (graduação em Letras habilitação  Português – Inglês ) – Universidade Federal do Rio de  Janeiro, Centro de Letras e Artes, Faculdade de Letras.  Bibliografia: f. 95-97.</p> <p>1. Assunto (palavra chave) . 2. Assunto(assunto  específico).I Sobrenome/ Nome (autor) II -  Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de  Letras, (ano) III . Título (não precisa transcrever o  título).</p> <p style="text-align: right;">CDD(dado  fornecido pela biblioteca)</p>
---

A ABNT regulamenta que o tamanho da ficha catalográfica seja de: 12,5 cm x 7,5 cm

## **4.2 Sumário**

Elemento obrigatório. É feito pela enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, com seu respectivo número da página. O objetivo é facilitar a localização dos assuntos e pontos abordados no trabalho, facilitando sua leitura.

É utilizada a numeração progressiva, em algarismos arábicos, antes do título de cada seção, conforme a NBR 6024:2003.

## **5 ELEMENTOS TEXTUAIS**

Constitui a parte em que o trabalho será efetivamente apresentado. Desenvolve-se em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

### **5.1 Introdução**

É a parte em que se faz uma apresentação do assunto tratado, dos objetivos da monografia e de outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

### **5.2 Desenvolvimento**

Constitui a principal parte do texto. Apresenta-se organizado em títulos, subtítulos, formando seções que se ajustam conforme a necessidade de cada trabalho.

### **5.3 Conclusão**

É a finalização da monografia, apresentando os resultados alcançados ante os objetivos propostos, podendo ainda apresentar novas questões sobre o tema e apontar direcionamentos para futuras trabalhos.

## **6 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

São os elementos que complementam o trabalho científico, esclarecendo pontos que não foram contemplados anteriormente na pesquisa. São eles: referências, apêndice(s) e anexo(s).

## 6.1 Referências

Elemento obrigatório. Consiste na ordenação (alfabética pelo sobrenome do autor) das referências utilizadas no texto, permitindo sua identificação individual e possível verificação das citações. De acordo com a NBR 6023:2002, as referências podem aparecer no rodapé, no fim de texto ou de capítulo, em lista de referências ou antecedendo resumo ou resenhas.

Vale lembrar que não se deve colocar referências que não foram citadas. Para tal, recomenda-se uma lista à parte de referências recomendadas. Abaixo, apresenta-se uma citação padrão; entretanto, existem muitas formas de citar, variando de acordo com a citação feita (artigo, jornal, livro, internet, teses, trabalho publicado em anais e etc.). Portanto, a melhor forma de fazer as referências é consultando as especificações na NBR supracitada.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do livro: subtítulo(se houver). Local de publicação (cidade): Editora, data. Número de páginas ou volumes. (Nome e número da série).

Exemplo: QUEIRÓZ, E. *O crime do Padre Amaro*. 25. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. 277 p.

## 6.2 Apêndice e Anexo

A NBR 14724/2005 informa que a diferença principal entre Anexo e Apêndice é a seguinte: o Anexo se refere a um conteúdo não elaborado pelo autor do trabalho científico. O Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor. Assim, uma vez que a criação de um conteúdo de caráter complementar foi necessária para integrar a argumentação, deve-se utilizar o termo “Apêndice” e não “Anexo”.

## 7 FOLHA DE AVALIAÇÃO

A folha de avaliação tem por objetivo apresentar a natureza do trabalho e demais dados relativos à identificação da monografia (data, grau obtido e assinatura dos componentes da banca examinadora). Ela não faz parte da monografia; portanto, **não pode ser encadernada**. Deve ser **protocolada** e encaminhada à Seção de Ensino, que fará o lançamento do grau no Histórico Escolar.

## 8 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referência – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2010.

Manual para elaboração de monografias, Faculdade de Direito, UFRJ. Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&ved=0CEkQFjAE&url=http%3A%2F%2Fxa.yimg.com%2Fkq%2Fgroups%2F22789978%2F674600503%2Fname%2Fmanual%2Bmonografias%2BUFRJ.doc&ei=odEGUYaCKsr4qAH98ICYDg&usg=AFQjCNHIutahyZoNu26nqS2S6HO5QJHmvw&bvm=bv.41524429,d.aWM>

(Acesso em 30/01/2013)



**ANEXO A : MODELO DE PÁGINAS PRÉ-TEXTUAIS – CAPA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**FACULDADE DE LETRAS**

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do Autor

Rio de Janeiro  
Ano

**ANEXO B: MODELO DE PÁGINAS PRÉ-TEXTUAIS – FOLHA DE ROSTO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel/Licenciado em Letras na habilitação Português/ (curso).

Orientador: Prof. + titulação + nome completo

RIO DE JANEIRO

Ano

**ANEXO C: FOLHA DE AVALIAÇÃO****FOLHA DE AVALIAÇÃO**

NOME DO(A) ALUNO(A)

DRE:

TÍTULO DO TRABALHO:

SUBTÍTULO (se houver)

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel/Licenciado em Letras na habilitação Português/ (curso).

Data de avaliação: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
 Nome completo do Orientador – Presidente da Banca Examinadora  
 Prof. + titulação + instituição a que pertence

NOTA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Nome completo do Leitor Crítico  
 Prof. + titulação + instituição a que pertence

NOTA: \_\_\_\_\_

MÉDIA: \_\_\_\_\_

Assinaturas dos avaliadores: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**FACULDADE DE LETRAS**

RESOLUÇÃO Nº 01/2013

Regulamenta os critérios para a elaboração de monografias de final de curso.

A Egrégia Congregação da Faculdade de Letras no uso de suas atribuições definidas em seu Regimento e considerando a necessidade de se incluir a elaboração de monografias de final de curso em razão da nova grade curricular, resolve:

Art. 1º Fica instituída a obrigatoriedade de apresentação de monografia final para a conclusão do curso de graduação em Letras e obtenção do diploma.

Parágrafo único. Não será aceito portfólio, ou seja, reunião de trabalhos, em substituição às monografias.

Art. 2º A monografia será individual, em acordo com a norma ABNT em vigor para a apresentação de trabalhos acadêmicos, composta em 20 (vinte) a 30 (trinta) laudas de texto argumentativo, não fazendo parte desse cômputo as partes pré-textual (capa, folha de rosto, sumário, resumo, dedicatória, listas de siglas, ilustrações, quadros e tabelas) e pós-textual (referências bibliográficas, anexos e apêndices).

Art. 3º A monografia será redigida em Língua Portuguesa.

Art. 4º A monografia será orientada por um professor do quadro permanente da Faculdade de Letras.

§ 1º Cada professor poderá orientar até 03 (três) alunos.

§ 2º O orientador decidirá sobre a inclusão de seus orientandos nas disciplinas de Metodologia.

§ 3º O aluno será responsável por solicitar o orientador para a realização de sua monografia.

Art. 5º O desenvolvimento da monografia será organizado administrativamente sob a forma de requisito curricular de código LEWK01.

Parágrafo único. A inscrição na atividade Monografia (LEWK01) seguirá os procedimentos das disciplinas optativas especiais.

I- o formulário de pré-inscrição deverá ser preenchido pelo professor orientador com os nomes e DRE dos alunos;

II- o formulário de pré-inscrição deverá ser entregue ao final do 6º (sexto) período da integralização curricular do aluno, para inscrição no semestre seguinte.

Art. 6º A avaliação dos trabalhos será feita pelo orientador e por um leitor crítico por ele indicado.

§ 1º Cada monografia receberá 02 (duas) notas, uma do orientador e uma do leitor crítico, ambos professores do quadro permanente da Faculdade de Letras.

§ 2º Não haverá defesa oral da elaboração dos trabalhos finais.

Art. 7º A média final na atividade Monografia será a média aritmética simples das duas notas obtidas.

Parágrafo único. Será considerado aprovado na atividade Monografia o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Art. 8º As instâncias responsáveis em resolver problemas de questões relativas às monografias serão na seguinte ordem: o Departamento do professor orientador, as Coordenações de Curso, a COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) e a Congregação.

Art. 9º Casos não previstos nesta Resolução serão analisados pela Egrégia Congregação da Faculdade de Letras.

Art. 10 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Aprovada pela Congregação da Faculdade de Letras em 27 de fevereiro de 2013.

ELEONORA ZILLER CAMENIETZKI  
Diretora da Faculdade de Letras